



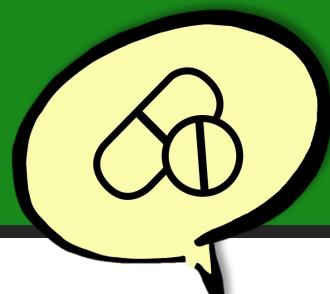
Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Centro de Informações sobre Medicamentos
Prof. Dr. Gabriel Rodrigues Martins de Freitas



A tragédia da Talidomida

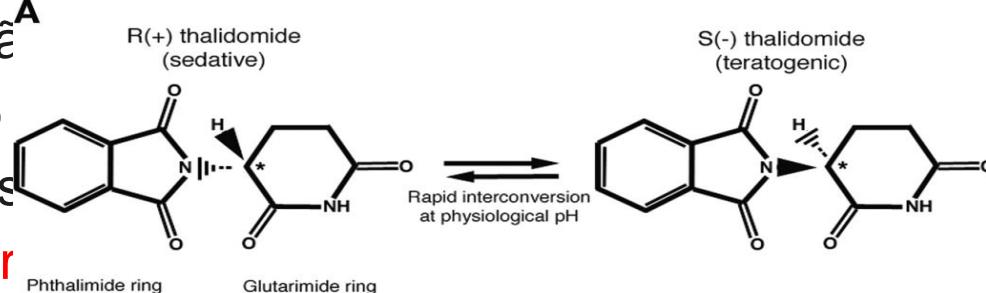
**Marisa Labara Adrade de
Carvalho**

**João Pessoa – PB
2022**

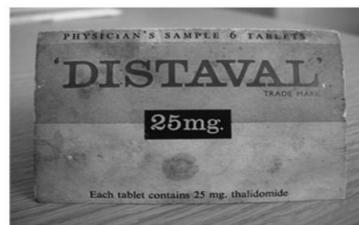


História da Embriopatia

- Lançada final da década de 1950 → sedativo não viciante e não barbitúrico
- Farmacêutica alemã^A
- Descoberto o efeito
- comercializada e dis
- **Banido em novembr**



B



Modified from Vargesson, 2009



História da Embriopatia

- Relatos de **neuropatia periférica** e **efeitos congênitos graves**.
- 1961 **Lenz na Alemanha** e **McBride** na Austrália, identificaram como a causa do maior desastre médico causado pelo homem na história.
- Retirada do Reino Unido em novembro de 1961 e em 1962 da maior parte do mundo.

Segundo Grunenthal, o teste da talidomida foi realizado usando os padrões da época.

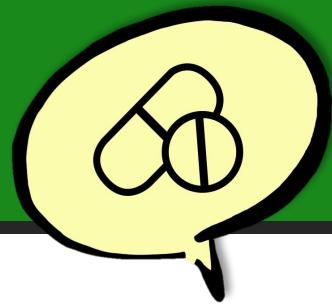
Mais de 10.000 defeitos congênitos graves em crianças.



História da Embriopatia

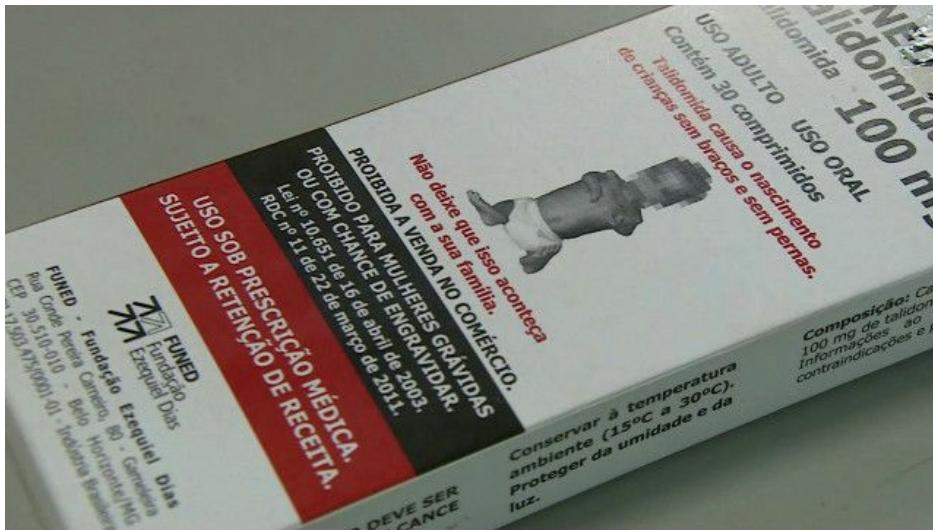
- A talidomida **não foi aprovada ou licenciada para uso nos EUA entre 1957 e 1962**
 - Uma médica da FDA, **Frances Kelsey** → cerca de 1.200 médicos americanos receberam a talidomida diretamente da Grünenthal, utilizando-a contra enjoo em suas pacientes grávidas.
 - Diferenças de espécies na reação/resposta à droga.
- Demorou até 2012 até Grunenthal oferecer um “**pedido de desculpas**”, mas não chegou a admitir responsabilidade → hoje produz medicamentos para dor





História da Embriopatia

- Sobreviventes com deficiências graves
 - osteoartrite, problemas de mobilidade articular e doença cardíaca coronária
 - Hoje a talidomida trata hanseníase, mieloma múltiplo e câncer, doença de Crohn, HIV → uso monitorado
 - No Brasil pessoas desinformadas podem compartilhar o medicamento.





Embriopatia da Talidomida

Membro superior e inferior: Focomelia, displasia radial

Articulações do ombro e quadril: articulação acromioclavicular do ombro é mais proeminente e aguçada na aparência, quando o ombro é danificado pela exposição à talidomida.

O **quadril hipoplásico** completamente ausente, como também é verdade para o osso púbico.





Embriopatia da Talidomida

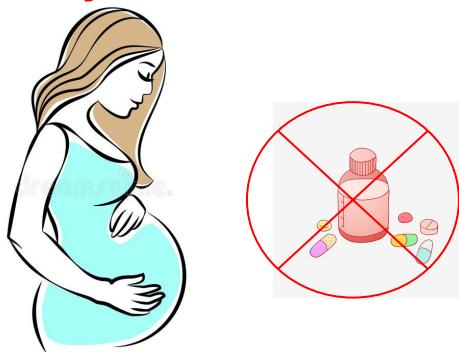
- **Danos nos órgãos internos:** malformações do coração, rins, genitais e trato gastrointestinal.
- **Defeitos genitais:** internos e externos, foram relatados em sobreviventes da talidomida, ausência de testículos e mal formação no útero.





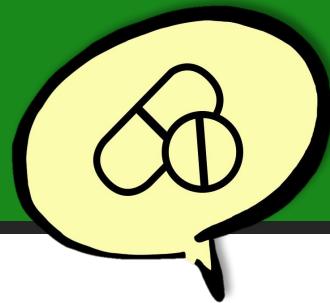
Quando a talidomida causa danos ao embrião?

- Período Crítico: dias **20 e 36** após a fertilização.
- Um comprimido de 50 mg de talidomida durante a janela sensível ao tempo é suficiente para causar defeitos congênitos em até **50%** das gestações.



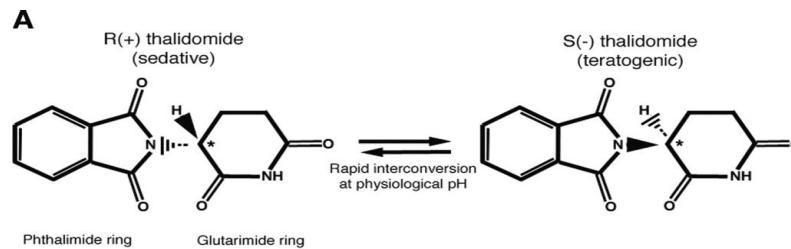
Como a talidomida foi usada para tratar o enjoo matinal, que pode ocorrer a partir da 4^a semana e durar até a 12^a semana

A exposição à talidomida mais cedo na janela sensível ao tempo resulta em danos mais graves.



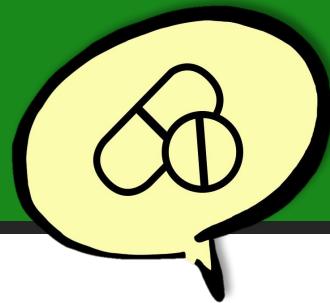
Mecanismo de Ação

- Meia-vida ativa de cerca de 8 a 12 horas
 - Em 1994, foi demonstrado ações **anti-angiogênicas** → causa da embriopatia da talidomida
 - induz a morte celular e gera (ROS); ligação da talidomida, *Cereblon*, uma ubiquitina ligase, que se impedida de se ligar pode reduzir os danos induzidos pela talidomida em embriões



antiangiogênicas, anti-inflamatórias e anti-mieloma

mieloma múltiplo, doença de Crohn, doença de Behçets, HIV, lúpus e hanseníase.

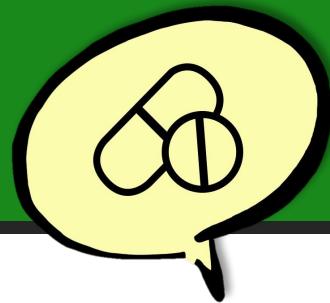


Uso da Talidomida atualmente

Quadro 1 – Indicações previstas para tratamento com a talidomida

Doenças	CID
Hanseníase: reação hansônica tipo eritema nodoso ou tipo II	A30
DST/AIDS: úlceras aftoide idiopáticas em pacientes HIV/AIDS	B 23.8
Doenças crônico-degenerativas: <ul style="list-style-type: none">• lúpus eritematoso sistêmico• lúpus eritematoso discóide• lúpus eritematoso cutâneo subagudo• doença enxerto contra hospedeiro	M 32 L 93.0 L 93.1 T 86.0
Mieloma múltiplo	C 90.0

Fonte: Resolução RDC nº 10, de 21 de março de 2011.



Uso da Talidomida atualmente

FUNED
Talidomida
talidomida **100 mg**

USO ADULTO USO ORAL
Contém 30 comprimidos

Talidomida causa o nascimento de crianças sem braços e sem pernas.



Não deixe que isso aconteça com a sua família.

PROIBIDA A VENDA NO COMÉRCIO.

PROIBIDO PARA MULHERES GRÁVIDAS OU COM CHANCE DE ENGRAVIDAR.
Lei nº 10.651 de 16 de abril de 2003.
RDC nº 11 de 22 de março de 2011.

USO SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.
SUJEITO A RETENÇÃO DE RECEITA.

FUNED Fundação Ezequiel Dias

FUNED - Fundação Ezequiel Dias
Rua Conde Pereira Carneiro, 80 - Gameleira
CEP 30.510-010 - Belo Horizonte/MG
CNPJ 17.503.475/0001-01 - Indústria Brasileira

Composição: Cada comprimido contém 100 mg de talidomida. Informações ao paciente, indicações, contraindicações e precauções - Vide Bula.

Conservar à temperatura ambiente (15°C a 30°C). Proteger da umidade e da luz.

TODO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

ESTE MEDICAMENTO É SÓ SEU. NÃO PASSE PARA NINGUÉM.

Nome do paciente: _____

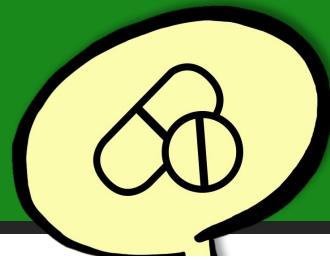
Tome

Comprimidos a cada: _____ Horas

Durante _____ Dias

Data _____ / _____ / _____

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CLIENTE ☎ 0800 2831980



Uso da Talidomida atualmente

ANEXO V - A

TERMO DE RESPONSABILIDADE / ESCLARECIMENTO PARA MULHERES COM MAIS DE 55 ANOS DE IDADE OU PARA HOMENS DE QUALQUER IDADE

A ser preenchido pelo (a) médico (a):

Eu, Dr.(a) _____ registrado no Conselho Regional de Medicina do Estado _____ sob o número _____ sou o responsável pelo tratamento e acompanhamento do(a) paciente _____ do sexo masculino _____ feminino _____ com idade de _____ anos completos, com diagnóstico de _____ para quem estou indicando o medicamento à base de talidomida.

1. Informei verbalmente ao paciente que este produto tem alto risco de causar graves defeitos congênitos no corpo dos bebês de mulheres que o utilizam na gravidez, que não evita filhos e que não provoca aborto. Portanto somente pode ser utilizado por ele (a). Não pode ser passado para nenhuma outra pessoa.
2. Informei verbalmente também que a talidomida pode causar problemas como sonolência, neuropatia periférica e pseudo-abdome agudo.
3. Informei verbalmente ao paciente que poderá ser responsabilizado (a) na justiça, caso repasse o medicamento à base de talidomida a outra pessoa; deixe alguém tomar este medicamento no seu lugar ou use-o indevidamente.
4. Informei que o medicamento deve ser guardado em local seguro.
5. Recomendei ao paciente do sexo masculino que utilize preservativo durante todo o tratamento com Talidomida e 30 (trinta dias) após o término e que informe a sua parceira é familiares o potencial risco da droga.
6. Informei que em caso de interrupção do uso deste medicamento, por qualquer motivo, este deve ser entregue à Autoridade Sanitária competente que providenciará a inutilização.
7. Certifiquei-me que o (a) paciente compreendeu as informações acima descritas.

Assinatura e carimbo do (a) médico (a): _____ C.R.M.: _____ Data: _____ / _____ / _____

A ser preenchido pelo (a) paciente:

Eu, _____ Carteira de Identidade nº _____

Órgão Expedidor _____ residente na rua _____

Cidade _____ Estado _____ e telefone _____

Recebi pessoalmente as informações do prescritor sobre o tratamento e:

NÃO CONCORDO COM O TRATAMENTO E NÃO UTILIZAREI A TALIDOMIDA

Assinatura: _____

CONCORDO que vou fazer e declaro que entendi as orientações prestadas. Entendo que este remédio é só meu e que não devo passá-lo para ninguém.

Assinatura: _____

Nome e Assinatura do responsável caso o (a) paciente seja menor de 18 anos, analfabeto, incapaz ou impossibilitado de locomoção:

Eu, _____ R.G., _____, órgão expedidor _____, responsável pelo (a) paciente _____, comprometo-me a repassar todas estas orientações do prescritor ao (a) paciente e estou ciente da minha responsabilidade solidária de evitar o uso indevido do medicamento.

Assinatura: _____ Data: _____ / _____ / _____

ANEXO V - B

TERMO DE RESPONSABILIDADE / ESCLARECIMENTO PARA PACIENTES DO SEXO FEMININO, MENORES DE 55 ANOS DE IDADE

A ser preenchido pelo (a) médico (a):

1. Informei verbalmente a paciente, com diagnóstico de _____ que o medicamento à base de talidomida tem altíssimo risco de causar deficiências graves no corpo do bebê se for consumido pela mãe durante a gravidez. Estas deficiências ocorrem no período bem inicial da formação do bebê, quando a maioria das mulheres ainda não sabe que está grávida.
2. Informei verbalmente à paciente que a talidomida pode causar sonolência, neuropatia periférica e pseudo-abdome agudo; que a talidomida não provoca aborto e não evita filhos e que não deve passar este medicamento para ninguém.
3. Expliquei verbalmente que como este remédio fica no corpo durante algum tempo após o tratamento e pode causar defeitos em bebês mesmo quando ela já terminou o tratamento, ela deve aguardar 30 dias antes de tentar engravidar após terminar o tratamento com talidomida.
4. Informei verbalmente à paciente que poderá ser responsabilizada na justiça, caso repasse o medicamento à base de talidomida a outra pessoa; deixe alguém tomar este medicamento no seu lugar ou use-o indevidamente.
5. Informei que o medicamento deve ser guardado em local seguro.
6. Constatei, por meio de teste de gravidez de **ALTA SENSIBILIDADE** (que detecta gravidez desde o primeiro dia de atraso menstrual), que a paciente não está grávida;

Data do Teste: _____ Resultado: _____

Nome do laboratório onde foi realizado o teste: _____

7. Certifiquei-me que a paciente está utilizando 2 (dois) métodos para evitar gravidez altamente eficazes, sendo um deles de barreira:

Métodos anticoncepcionais em uso: _____ Data do Início: _____

8. Informei a paciente que o seu parceiro deve usar preservativo nas relações sexuais ocorridas durante o tratamento.

9. Solicitei à paciente que me mantenha sempre informado (a) sobre as reações adversas à medicação, ou sobre qualquer problema com a anticoncepção durante o tratamento, retornando à consulta periodicamente conforme estabelecido.

10. Informei verbalmente a paciente que caso venha a suspeitar que esteja grávida, deverá parar imediatamente o tratamento e me procurar.

11. Informei que em caso de interrupção do uso deste medicamento, por qualquer motivo, este deve ser entregue à Autoridade Sanitária competente que providenciará a inutilização.

12. Certifiquei-me que a paciente compreendeu todas as informações por mim prestadas.

Assinatura e Carimbo do (a) Médico (a): _____ C.R.M.: _____

A ser preenchido pela paciente:

Eu, _____ Carteira de Identidade nº _____

Órgão Expedidor _____ residente na rua _____

Cidade _____ Estado _____ e telefone _____

recebi pessoalmente as informações do prescritor sobre o tratamento e:

NÃO CONCORDO COM O TRATAMENTO E NÃO UTILIZAREI A TALIDOMIDA

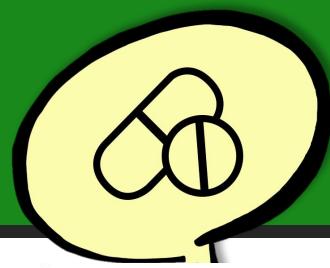
Assinatura: _____

CONCORDO que vou fazer o tratamento e declaro que recebi pessoalmente as informações sobre o tratamento que vou fazer e declaro que entendi as orientações prestadas e me comprometo a cumprir as medidas para evitar a gravidez durante o tratamento e no prazo previsto no item 3, após o tratamento. Entendo que este remédio é só meu e que não devo passá-lo para ninguém.

Assinatura: _____

Nome e Assinatura do responsável caso o paciente seja menor de 18 anos, analfabeto, incapaz ou impossibilitado de locomoção:
Eu, _____ R.G., _____, órgão expedidor _____, responsável pelo paciente _____, comprometo-me a repassar todas estas orientações do prescritor à paciente e estou ciente da minha responsabilidade solidária de evitar o uso indevido do medicamento.

Assinatura: _____ Data: _____ / _____ / _____



Uso da Talidomida atualmente

ANEXO VI

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA DE TALIDOMIDA

Notificação de Receita de Talidomida	UF _____ NÚMERO _____	ATENÇÃO "Proibida para mulheres grávidas ou com chance de engravidar" "Talidomida causa o nascimento de crianças sem braços e sem pernas"
CID _____		

1 - IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO

Nome: _____ N°. do Cadastro: _____
 End.: _____
 Especialidade: _____
 C.P.F.: _____ C.R.M.: n°: _____ UF: _____
 Data: _____ Assinatura e Carimbo

2 - IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome: _____ Data de Nascimento: _____ Sexo: _____ Telefone (se houver): _____
 Endereço: _____ Documento Oficial de Identificação nº: _____ Órgão emissor: _____

3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PACIENTE (SE FOR O CASO)

Nome: _____ Endereço: _____ Telefone (se houver): _____
 Documento Oficial de Identificação nº: _____ Órgão emissor: _____

4 - IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Quantidade de comprimidos (em algarismos árabicos e por extenso): _____
 Dose por Unidade Posológica (Ex.: 100mg): _____
 Posologia: _____
 Tempo de tratamento: _____
 Outras orientações (se houver): _____

5 - DADOS SOBRE A DISPENSAÇÃO

Quantidade (Comprimidos): _____ n° do lote: _____
 Nome do Farmacêutico Dispensador: _____ CRF nº: _____
 Assinatura e Carimbo do Responsável Técnico
 _____ Data: _____

6- CARIMBO DA UNIDADE PÚBLICA DISPENSADORA (nome, endereço completo e telefone)

Identificação da Gráfica: nome, endereço, CNPJ e nº da autorização concedido pela Autoridade Sanitária Competente.
 (2 Vias) 1ª via: paciente; 2ª via: unidade pública dispensadora

ANEXO VII

FORMULÁRIO DE JUSTIFICATIVA DE USO DO MEDICAMENTO A BASE DE TALIDOMIDA

Nº. DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA: _____

1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:

1.1. NOME: _____
 1.2. DATA DE NASCIMENTO: _____
 1.3. N° DA IDENTIDADE: _____
 1.4. C.P.F.: _____
 1.5. ENDEREÇO: _____ TELEFONE: _____

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE (hospital, clínica ou consultório):

2.1. NOME: _____
 2.2. ENDEREÇO: _____ Município: _____ Estado: _____

3. DIAGNÓSTICO DA DOENÇA: _____

3.1. EXAMES COMPROBATÓRIOS: _____

4. CID: _____

5. HISTÓRICO: _____

6. EVOLUÇÃO CLÍNICA: _____

7. TEMPO DE ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE: _____

8. TRATAMENTOS FEITOS ANTERIORMENTE: _____

9. JUSTIFICATIVA DA INDICAÇÃO: _____

10. PARA PACIENTES DO SEXO FEMININO EM IDADE FÉRIL, INDICAR OS DOIS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS UTILIZADOS:

1º método: _____ Data de início do uso: _____
 2º método: _____ Data de início do uso: _____

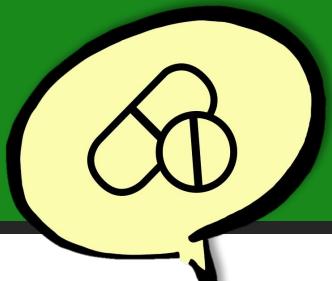
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (citar e anexar): _____

Eu Dr. (a) _____ assumo a responsabilidade sobre a prescrição de Talidomida para a doença citada nos itens 3 e 4 deste formulário.

DATA: _____

NOME DO MÉDICO RESPONSÁVEL: _____

ASSINATURA, CRM e CARIMBO: _____



A tragédia da Talidomida

Uso da Talidomida atualmente

ANEXO IX

IMBº DE REGISTRO ESPECÍFICO BABA A SUSTÂNCIA OU O MEDICAMENTO TAI IDOMIDA

¹ A. monozonitacão é dada por elas "economizada", quando seu tratador é o medicamento ou algo "oponente", evitando seu tratador da substância.

ANEXO IX

ANEXO VIII

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DO CASO

Nº. DA NOTIFICAÇÃO DE RECEITA: _____

1. IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE:

1.1. NOME: _____ SEXO: _____

1.2. DATA DE NASCIMENTO: _____

1.3. Nº DA IDENTIDADE: _____ 1.4. C.P.F.: _____

1.5. ENDEREÇO: _____ TELEFONE: _____

2. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE CREDENCIADA (hospital, clínica ou consultório):

2.1. NOME: _____

2.2. ENDEREÇO: _____ Estado: _____ Município: _____

3. DIAGNÓSTICO DA DOENÇA: _____

4. CID: _____

5. EVOLUÇÃO CLÍNICA:

5.1. DATA DO INÍCIO DO TRATAMENTO COM TALIDOMIDA: _____ | _____ | _____

5.2. SITUAÇÃO CLÍNICA ATUAL:

5.2.1. Inalterada

5.2.2. Melhora Clínica: Discreta Moderada Acentuada

5.2.3. Piora Clínica: Discreta Moderada Acentuada

5.2.4. Interrupção do Tratamento: Sim Não

5.3 CONSIDERAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO CLÍNICA: _____

6. PARA PACIENTES DO SEXO FEMININO EM IDADE FÉRTIL, INDICAR OS DOIS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS UTILIZADOS:

1º método: _____ Data de início do uso: _____

2º método: _____ Data de início do uso: _____

7. EVENTOS ADVERSOS: SIM NÃO Caso tenha ocorrido evento adverso, notificar a ANVISA pelo NOTIVISA

QUAIIS:

8. OBSERVAÇÕES:

DATA: _____ | _____ | _____

NOME DO MÉDICO RESPONSÁVEL: _____
ASSINATURA, CRM e CARIMBO: _____



Referências

[Neil Vargesson](#). Thalidomide-induced teratogenesis: History and mechanisms. Embryo Today: Reviews. [Volume105, Issue2](#) June 2015 Pages 140-156. Doi: <https://doi.org/10.1002/bdrc.21096>

Talidomida : orientação para o uso controlado / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 100 pg. ISBN 978-85-334-2071-7



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Ciências Farmacêuticas
Centro de Informações sobre Medicamentos
Prof. Dr. Gabriel Rodrigues Martins de Freitas



A TRAGÉDIA DA TALIDOMIDA

**Marisa Labara Andrade de
Carvalho**

marisacarvalho61@gmail.com

João Pessoa – PB
2022